

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

2 Coríntios 1.1-11

Paulo havia ajudado a iniciar a igreja em Corinto alguns anos antes de escrever esta carta. Os crentes de Corinto continuaram a espalhar as boas novas sobre Jesus. Muitas pessoas nas áreas ao redor de toda Acaia começaram a seguir Jesus. Paulo queria que essas pessoas também lessem esta carta. Paulo mostrou que muitas coisas que aconteceram a Jesus também acontecerão aos seus seguidores. Jesus enfrentou muito sofrimento quando estava na terra. Deus o confortou em seu sofrimento. Paulo enfrentou terrível sofrimento na Ásia Menor. Foi tão difícil que ele pensou que ia morrer. Quando estava sofrendo, Deus o confortou. Paulo se sentiu muito próximo de Jesus e passou a confiar mais profundamente em Deus. Isso o ajudou a confortar os crentes de Corinto enquanto eles sofriam.

2 Coríntios 1.12-22

Em uma carta anterior, Paulo havia dito aos coríntios que voltaria para visitá-los. Mas depois ele precisou mudar seus planos. Por causa disso, os coríntios pensaram que não podiam mais confiar em Paulo. Eles achavam que ele dizia uma coisa, mas fazia outra. Se não podiam confiar nele, não podiam confiar nas boas novas que ele pregava. Paulo deixou claro que os crentes coríntios podiam confiar no que ele dizia. A mensagem sobre Jesus que ele, Silas e Timóteo pregavam também podia ser confiada. Eles pregavam que Deus é sempre fiel. Deus cumprirá todas as promessas que fez. A morte de Jesus na cruz e sua ressurreição mostram que isso é verdade. Paulo disse que os crentes são ungidos. Isso significa que Deus os escolheu para fazer parte de sua família. O Espírito de Deus vive dentro deles. O Espírito Santo os ajuda a ter certeza de que Deus cumprirá suas promessas.

2 Coríntios 1.23-2.11

Paulo tinha visitado recentemente os crentes de Corinto. Alguém em Corinto tentou causar problemas para Paulo. Eles tentaram convencer a igreja a tratá-lo como inimigo. Paulo ficou triste e magoado. Ele saiu rapidamente. Como resultado disso, Paulo enviou-lhes uma carta que foi difícil de escrever. A igreja fez mudanças após receber a carta de Paulo. Eles corrigiram o homem culpado e

depois disso ele parou de causar problemas. Havia ordem e paz novamente na igreja. Agora Paulo disse-lhes para perdoar o homem. Eles deveriam ajudá-lo a se tornar parte da comunidade de crentes novamente. Quando os crentes perdoam, isso vai contra o que Satanás quer. Satanás é outro nome para o diabo. Paulo disse que já tinha perdoado o homem. Paulo garantiu que os crentes de Corinto soubessem o quanto ele os amava profundamente.

2 Coríntios 2.12-17

Paulo viajou para muitas cidades ensinando as pessoas sobre Jesus. Ele descreveu seu trabalho como estar no desfile de vitória de Cristo. Jesus é o Rei que venceu o pecado, a morte e o mal. Paulo e os crentes com quem ele viajou e trabalhou eram como prisioneiros na passeata. Esta é uma imagem de como eles eram servos de Jesus. O trabalho deles era espalhar o conhecimento sobre Cristo onde quer que fossem. Algumas pessoas ouvem a mensagem sobre Jesus e celebram sua vitória. Para elas, a mensagem leva à vida eterna. Paulo disse que isso era como espalhar o perfume da vida. Mas algumas pessoas se recusam a acreditar em Jesus. Quando ouvem a mensagem, dizem não à vida que Jesus oferece. Para essas pessoas, a mensagem sobre Jesus é o cheiro da morte. Paulo deixou algo claro sobre seu trabalho como apóstolo. Ele e seus companheiros de trabalho não pregavam sobre Jesus para ganhar dinheiro.

2 Coríntios 3.1-18

Algumas pessoas queriam provas de que Paulo era um apóstolo verdadeiro. Elas queriam ver cartas de outros líderes que provassem que ele era confiável. Mas a autoridade de Paulo como apóstolo vinha de Deus e não de outros líderes. Paulo descreveu a igreja de Corinto como uma carta que Jesus havia escrito. Ele quis dizer que suas vidas mostravam que Paulo estava ensinando a verdade sobre o Messias. Paulo não alegava ser importante. Ele apenas afirmava seguir o exemplo de Jesus de ser um líder que serve. Como servo de Deus, Paulo ensinava às pessoas a diferença entre a antiga aliança e a nova aliança. A antiga aliança era a aliança do Monte Sinai. As promessas dessa aliança apontavam para Jesus. A nova aliança muda os corações das pessoas e as tornam justas diante de Deus para sempre. Muitas pessoas não entendem

isso. É como se suas mentes estivessem cobertas com um véu que as impedissem de entender. Mas o Espírito de Deus faz com que as pessoas que se voltam para Deus entendam isso. Ele lhes dá vida eterna e as ajuda a se tornarem como Jesus.

2 Coríntios 4.1-18

Em seu trabalho como apóstolo, Paulo falava abertamente a verdade sobre Deus. Ele não fazia nada em segredo e não tinha do que se envergonhar. Nem todos aceitam a mensagem das boas novas. Paulo descreveu isso como estar em escuridão e ser incapaz de ver. Ele não estava falando sobre ver com os olhos do corpo humano. Ele estava falando sobre entender coisas espirituais. Paulo descreveu o diabo como o deus deste mundo. O diabo não quer que as pessoas conheçam a verdade sobre Jesus. Pessoas que aceitam a mensagem sobre Jesus não estão espiritualmente cegas ou em escuridão. Elas têm a luz de Deus em seus corações. Conhecer as boas novas sobre Jesus é uma coisa maravilhosa e especial. Paulo chamou isso de um tesouro. Este tesouro é poderoso e vem de Deus. Deus escolhe compartilhar o tesouro das boas novas com seres humanos. Paulo descreveu o corpo humano como um vaso de barro. Ele quis dizer que os corpos humanos são fracos e não duram para sempre. Paulo descreveu quão fracos eram ele e aqueles com quem servia. Eles enfrentavam perigo constante e sofrimento doloroso ao servirem a Jesus. Mas seus problemas não significavam nada comparados à glória que Jesus compartilharia com eles. Isso aconteceria quando Deus os ressuscitasse dos mortos. A ressurreição lhes dava esperança para continuar seu trabalho.

2 Coríntios 5.1-10

Paulo descreveu os corpos humanos como tendas que não durarão para sempre. Os crentes terão novos corpos depois de serem ressuscitados dos mortos. Paulo descreveu os novos corpos como um edifício ou uma casa que durará para sempre. Esses corpos estarão cheios da vida poderosa de Jesus e nunca poderão ser destruídos. Os crentes anseiam por seus novos corpos. Eles anseiam estar com seu Senhor. O Espírito Santo vive nos crentes agora. O Espírito é um sinal e uma promessa de que eles estarão com o Senhor. Isso acontecerá quando o dia do julgamento chegar.

2 Coríntios 5.11-6.10

Algumas pessoas na igreja de Corinto falaram contra Paulo e aqueles que trabalhavam com ele. Elas não queriam que os coríntios confiassem em Paulo como apóstolo. Acusaram Paulo e seus colaboradores de serem loucos. Afirmaram que pareciam melhores do que Paulo. Afirmaram que suas palavras faziam mais sentido do que as palavras de Paulo e seus companheiros. Fizeram isso para que as pessoas acreditassem neles em vez de acreditar no que Paulo pregava. Paulo explicou que os coríntios podiam se orgulhar dele e de seus colaboradores. Podiam se orgulhar porque Paulo e seus companheiros eram fiéis a Deus. Serviam aos outros e estavam cheios do amor de Cristo. Eram mensageiros enviados por Jesus para implorar às pessoas que recebessem a misericórdia de Deus. Deus mostrou sua misericórdia quando Jesus morreu na cruz. Foi quando Jesus interrompeu o poder do pecado sobre as pessoas. Ele tornou possível para elas viverem em paz com Deus. Isso é o que significa ser trazido de volta a Deus. Ser trazido de volta a Deus é o mesmo que ser feito justo com Deus. As pessoas que são trazidas de volta a Deus vivem para Jesus Cristo. É como se tivessem morrido para a maneira como costumavam viver. Agora fazem parte da nova criação. Trabalham junto com Deus para convidar todos a se voltarem para Deus. Paulo e seus colaboradores enfrentaram muitos perigos ao fazerem esse trabalho. Permaneceram fiéis a Deus mesmo quando foram tratados mal. O poder do Espírito Santo deu-lhes a força para continuar seguindo o exemplo de Jesus.

2 Coríntios 6.11-7.1

Em João capítulo 15, Jesus falou sobre como os crentes estão unidos a ele através do amor. Paulo descreveu como ele e os crentes de Corinto também estavam unidos pelo amor. Ele deixou claro que servia a eles porque os amava. Ele implorou para que eles também mostrassem seu amor por ele. Mas eles devem ter cuidado com quem abrem seus corações. Paulo os advertiu sobre se unirem a pessoas que não amam e servem a Jesus. Muitas pessoas não querem a luz de Deus. Elas adoram deuses falsos em vez do único Deus verdadeiro. Elas não dizem não ao mal. Deus vive entre as pessoas que confiam em Jesus. Elas permanecem puras e santas seguindo o exemplo de vida de Jesus. Isso significa que elas dizem não ao mal.

2 Coríntios 7.2-16

Anteriormente, Paulo havia escrito uma carta dolorosa aos crentes de Corinto. Foi difícil para ele escrevê-la e isso o deixou muito triste. A carta também deixou os crentes de Corinto tristes. A tristeza deles os levou a se afastar do pecado e a se arrepender. Paulo chamou isso de tristeza segundo Deus. Essa tristeza encorajou os crentes de Corinto a se voltarem para o Deus da vida. Isso é muito diferente da tristeza que deixa as pessoas se sentindo miseráveis e longe de Deus. Paulo chamou isso de tristeza do mundo. Pode deixar as pessoas tão tristes que elas querem morrer. A tristeza segundo Deus que os coríntios sentiram os levou a fazer mudanças na maneira como viviam. Eles começaram a cuidar de sua comunidade novamente. Eles foram fiéis a Deus novamente. Eles mostraram cuidado por Paulo e trataram bem seu ajudante Tito. Isso trouxe a Paulo muita alegria e conforto.

2 Coríntios 8.1-9.5

Os crentes na Macedônia foram um exemplo de dar livremente aos outros. Paulo chamou dar aos outros de uma graça. É baseado na graça que Jesus mostrou. Jesus deu tudo o que tinha para ajudar os outros. Os crentes recebem perdão, amor e vida eterna de Jesus. Por causa disso, eles devem mostrar graça aos outros e dar livremente a eles. As igrejas que Paulo ajudou a iniciar estavam coletando uma oferta de dinheiro. Era para pessoas necessitadas na igreja em Jerusalém. Paulo, Tito e outros trabalhadores a entregariam. Paulo queria garantir que os coríntios tivessem seu dinheiro pronto a tempo. Esta oferta era uma maneira para os crentes gentios cuidarem dos crentes judeus. Mostrava que o povo de Deus está unido como um só.

2 Coríntios 9.6-15

As instruções de Paulo sobre a oferta ensinam o que significa dar livremente. Os crentes não são forçados a dar seu dinheiro ou seus bens a outros necessitados. Eles dão porque seguem o exemplo de Deus de dar livremente. Eles dão porque querem ajudar as pessoas. Os crentes dão porque entendem que tudo o que têm é um presente de Deus. Estas são as mesmas razões pelas quais os israelitas davam uma décima parte de tudo o que tinham. Isso era exigido na Lei de Moisés. Dar livremente mostra que os crentes confiam em Deus para prover o que precisam. Eles confiam nele para coisas como comida que seus corpos precisam. Eles

confiam nele para coisas como amor e graça que seus espíritos precisam. Os crentes também confiam em Deus para a capacidade de obedecê-lo. Paulo descreveu boas obras como sementes que os crentes plantam. Ele disse que Deus fornece essa semente. Isso significa que Deus dá aos crentes a capacidade de dar aos outros. Deus está no comando do que acontece depois que os crentes fazem o bem aos outros. O povo do Senhor em Jerusalém enfrentou tempos muito difíceis. Eles não tinham dinheiro ou comida suficientes. O presente de dinheiro das igrejas gentias os ajudaria. Os crentes judeus agradeceriam a Deus e o louvariam pelo presente. Eles orariam pelos crentes gentios que haviam compartilhado com eles.

2 Coríntios 10.1-18

Paulo descreveu Jesus como humilde e livre de orgulho. Paulo mostrou como seguiu o exemplo de Jesus em seu trabalho como apóstolo. Paulo foi muito humilde enquanto trabalhava entre os crentes de Corinto. Ele era tão humilde que muitos pensavam que ele era tímido. Mas outros achavam que ele se gabava de como sua autoridade como apóstolo vinha de Jesus. Paulo deixou claro que não estava cheio de orgulho de si mesmo ou de seu trabalho. Ele apenas se gabava do trabalho que Deus fazia. Paulo estava completamente seguro sobre o trabalho que Deus lhe havia dado para fazer. Ele deveria servir aos outros pregando as boas novas e ajudando as pessoas a conhecerem Deus. Qualquer coisa que impeça as pessoas de conhecerem Deus é inimiga de Deus. Paulo lidou com esses inimigos quando pregava, ensinava e escrevia suas cartas. Suas palavras e a maneira como vivia ajudavam a mostrar às pessoas a verdade sobre Deus. Ele corrigiu corajosamente os crentes de Corinto. Ele os corrigiu quando faziam coisas que iam contra como Deus queria que eles vivessem. Ele fez isso para ajudá-los a serem completamente comprometidos em seguir Jesus.

2 Coríntios 11.1-15

No Jardim do Éden, a serpente contou mentiras sobre Deus para Eva. Ela acreditou nelas. Paulo não queria que os crentes de Corinto fossem enganados por mentiras sobre Deus. Falsos mestres que Paulo chamou de super-apóstolos causaram problemas na igreja de Corinto. Eles ensinaram coisas que não eram verdadeiras sobre Jesus e o Espírito Santo. Paulo queria que os crentes de Corinto permanecessem fiéis a Jesus. Paulo lhes havia

ensinado a verdade sobre Jesus quando estava com eles. Ele não fez isso para ganhar dinheiro. Os crentes de Corinto não lhe deram nada por seu trabalho entre eles. Paulo fez isso porque os amava.

2 Coríntios 11.16-33

Os superapóstolos se gabavam muito. Eles afirmavam ter mais dons e habilidades do que Paulo. Os crentes de Corinto os aceitavam e acreditavam neles. Então, Paulo falou com os crentes de Corinto da mesma maneira que os superapóstolos faziam. Ele contou a eles sobre suas habilidades e dons. Ele fez isso para tentar ajudá-los a entender seu trabalho. Ele queria que eles entendessem que se gabar era tolice. Não era a maneira que o Senhor falaria. Os falsos apóstolos se gabavam de sua força. Paulo se gabava de sua fraqueza. Ele sabia que sua força vinha de Deus e não de si mesmo. Paulo não forçou os coríntios a obedecê-lo. Ele não se aproveitou deles nem os machucou. Ele não os tratou mal como os falsos apóstolos faziam. Paulo havia sacrificado muitas coisas em sua vida para obedecer a Jesus. Ele desistiu dos planos que tinha para seu futuro. Sua vida estava frequentemente em perigo. Ele sofreu muito em seu corpo e em seu espírito. Essas coisas faziam Paulo parecer fraco e mal-sucedido. Mas Paulo sabia que estava servindo a Cristo. Servir a Cristo era o que importava para ele.

2 Coríntios 12.1-10

Paulo falou sobre um crente que teve uma visão de Deus. Deus mostrou a essa pessoa coisas no mundo celestial. Então Paulo contou aos seus leitores que o crente era, na verdade, ele mesmo. Os falsos mestres e superapóstolos se gabavam das visões que tinham. Eles usavam suas visões como prova de que eram melhores que Paulo. Mas Paulo não se gabou de sua visão. Paulo tinha um problema que lhe causava dor e sofrimento. Isso o tornava fraco em seu corpo. Ele não disse qual era esse problema. Paulo orou e pediu a Deus para tirar o problema. Mas Deus escolheu não tirá-lo. Em vez disso, Jesus confortou Paulo deixando claro que estava com ele. A graça de Jesus ajudou Paulo a continuar. Se o trabalho de Deus estava ou não concluído não dependia das habilidades de Paulo. Dependia do poder de Jesus.

2 Coríntios 12.11-20

Paulo planejava visitar a igreja de Corinto novamente em breve. Mas ele estava com medo do que encontraria quando chegasse. Então, ele deu-

lhes tempo para se prepararem para sua visita. Havia muitas diferenças entre Paulo e os superapóstolos. A principal diferença estava no que eles queriam dos crentes de Corinto. Os falsos mestres queriam tirar vantagem dos coríntios. Paulo queria que os crentes de Corinto estivessem completamente comprometidos com Jesus. Ele queria que eles tivessem uma fé forte em Jesus, o Messias. Ele queria que eles se afastassem do pecado. Ele queria que eles obedecessem a Jesus na maneira como pensavam, falavam e tratavam os outros. Para que isso acontecesse, Paulo estava disposto a dar tudo o que tinha aos coríntios. Ele os amava como um pai ama seus filhos. Ele os servia porque queria o melhor para eles.

2 Coríntios 12.21-13.14

Alguns dos crentes de Corinto se recusaram a se afastar do pecado. Paulo pediu que decidissem se queriam seguir Jesus ou não. Ele chamou isso de testar a si mesmos. Se realmente fossem crentes, se arrependeriam. Paulo estava disposto a usar sua autoridade como apóstolo para corrigi-los. Ele se oporia corajosamente a todas as maneiras como estavam sendo infiéis a Jesus. Mas ele esperava não ter que fazer isso. Ele esperava que se afastassem do pecado antes de sua próxima visita. Paulo terminou sua carta com palavras de esperança para os crentes de Corinto. O Espírito Santo torna possível que o povo de Deus compartilhe a vida juntos. Deus lhes dá o amor e a graça de que precisam para viver em paz.